

# Habilidade de Leitura entre Ribeirinhos no Contexto do Letramento em Saúde

ANA KEDMA CORREA PINHEIRO<sup>1</sup>; DAYANNE DE NAZARÉ DOS SANTOS<sup>2</sup>; MARCIO YROCHY SALDANHA DOS SANTOS<sup>2</sup>; ANA PAULA REZENDES DE OLIVEIRA<sup>2</sup>; SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS<sup>1</sup>; LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA<sup>2</sup>

Universidade Federal do Rio de Janeiro<sup>1</sup>; Universidade do Estado do Pará<sup>2</sup>

Contato: Ana Kedma Correa Pinheiro, anakedmaenf@gmail.com

## Introdução

Os ribeirinhos são considerados populações em vulnerabilidade social, demarcados por limitações geográficas, econômicas, sociais e educacionais, que repercutem no letramento em saúde (LS) capaz de ser mensurado pela capacidade de julgamento e decisões tomadas sobre sua saúde<sup>(1)</sup>.

## Objetivos

Avaliar o letramento em saúde acerca da habilidade de leitura em população ribeirinha usuários da atenção primária em saúde.

## Métodos

Estudo descritivo, de natureza quantitativa, pautada no STROBE, realizado com 312 ribeirinhos.



## Resultados

- 63,8% tiveram LS inadequado.
- Média de idade foi 34,9±13,4 anos.

**Tabela 1** - Características sociodemográficas e trabalhistas dos ribeirinhos. Abaetetuba, PA, Brasil, 2021.

VARIÁVEIS	%
Sexo feminino	67,6
Ensino fundamental incompleto	39,7
Cor parda	88,1
Beneficiário da bolsa família	65,7
Localidade mais distante do serviço de saúde	44,9
Não participa de espaço de defesa de direito social	61,5
Uso de sanitário aberto	53,2
Abastecimento de água de poço artesiano	63,1
Faz coleta e incineração do lixo	93,3

**Tabela 2** - Associação entre a habilidade de compreensão de leitura do Letramento em Saúde e as características sociodemográficas e trabalhistas dos ribeirinhos. Abaetetuba, PA, Brasil, 2021.

Variável	Escore de leitura	P-valor*
Sexo		0,000
Idade		0,000
Localidade		0,045
Escolaridade		0,000
Tipo de trabalho		0,000
Benefícios da previdência		0,000

## Conclusões

